

MULHERES PORTUGUESAS LUTAM CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

Os leitores devem lembrar-se do grupo de cerca de 96 mulheres portuguesas a trabalhar na limpeza dos edifícios do Governo na Wellesley, que em Setembro passado receberam cartas de despedida da companhia Modern Building, quando se preparavam

para negociar o primeiro contrato com o sindicato. Pois essa companhia cometeu outras irregularidades, umas já resolvidas e outras ainda por resolver. O último caso decidido recentemente pelo Tribunal de Trabalho a favor das mulheres diz respeito

a discriminação no trabalho por razões de sexo. Eis como o caso se passou: Até Janeiro de 1975 a companhia, Modern Building, apenas tinha homens a fazer "buffing" (puxar o

Continua na página 5

COMUNIDADE

o jornal
comunitário
português

931 COLLEGE ST. TORONTO

ANO II NUMERO 1 JULHO 20 1976 THE PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER TEL.: 535-8616 PRECO AVULSO: 25c



O jornal Comunidade celebrou no passado dia 10 de Julho o seu primeiro aniversário. Ao jantar de confraternização compareceram cerca de 200 pessoas num gesto de apoio e amizade. Na imagem, Martinho Silva aleilou uma encadernação de luxo dos numeros publicados durante o primeiro ano. Leia mais sobre a festa na pagina 3.

Problemas com o Mercado Kensington

O mercado da Kensington, que tem o seu eixo principal na rua Augusta, está a ser alvo de planificação pela Câmara de Toronto, existindo uma certa tensão entre os residentes e o comércio da área.

Os residentes tem feito pressão para que a cidade controle o tráfico nas ruas e contenha o crescimento da zona comercial, os comerciantes, por seu lado, pretendem mais espaço comercial para conduzirem os seus negócios.

No passado dia 14, o Conselho Municipal decidiu conceder licença aos comerciantes de conduzir negócios nos andares superiores dos edifícios, mas não nas caves. A decisão do Conselho Municipal anulou uma recomendação da Comissão Executiva proposta pelo Alderman Art Eggleton, que permitiria o uso de qualquer parte dos edifícios para fins comerciais.

Continua na página 5

REPÓRTER DA RUA

JANARDO JÚNIOR



Repórter da rua, trabalha na rua em entrevista rápida. Desta vez o tema foi as eleições para a Presidência em Portugal.

O Sr. António Tavares, mora na Bathurst, tem 40 anos e está no Canada há 10. Regressava do seu trabalho na construção e aproveitamos a espera da mudança de sinal para perguntarmos:

-Esta satisfeito com o resultado das eleições?
-Organizei aqui a minha vida e o resultado não me afecta demasiado. Este ou outro de sensível linha seria inevitável, não lhe parece? Além disso o povo votou e Eanes ganhou logo à primeira. Se a maioria é quem vence, estou com a maioria.

Augusto Fernandes é mais jovem e chegado de Portugal para se reunir a seus pais apenas há um ano. Tomava a bica no momento.

-Vivi todo o momento político intensamente, até vir para aqui. Preferia um candidato que se identificasse mais com o movimento.
-Otelo talvez? Aventurei.
-Sim e não. Quanto a mim um Otelo sim, mas mais firme, capaz de não se deixar suplantar pelo ministro e suportar todo o choque de pressões a que estaria sujeito.

No mesmo café o Sr. Francisco Pacheco observava uma partida de bilhar. Interrompemos para perguntar:

CONTINUA NA PÁGINA 5

O DINHEIRO DO EMIGRANTE PORTUGUÊS

E do seguinte teor o comunicado emitido pelo Conselho de Ministros, no final da reunião efectuada, a semana passada, em S. Bento, sob a presidência do comandante Almeida Costa:

1. O Conselho de Ministros reniu extraordinariamente em S. Bento com a finalidade de proceder ao exame e à planificação do tratamento

**O Canada
Recebe
Refugiados
Chilenos**
ler PÁGINA 5

dos assuntos pendentes, dado o termo proximo da vigência do VI Governo e a consequente impossibilidade do tratamento de todos eles.

O plenário discutiu ainda o âmbito e a metodologia da sua acção governativa a partir do momento em que, pela posse do Presidente da República eleito nos termos da Constituição, cessar a competencia legislativa normal do VI Governo.

2. O Conselho de Ministros aprovou ainda um projecto de decreto-lei do Ministerio das Finanças segundo o qual os bancos comerciais nacionalizados podem aceitar depósitos em escudos, a prazo superior a um e até dois anos, quando o depositário for emigrante português, e a taxa de juro que se encontrar ou vier a ser definida para os depósitos a prazo.

Se no fim do prazo dos depósitos, ou da respectiva renovação, o seu titular tiver deixado de residir no estrangeiro há mais de um ano, os mesmos depósitos manter-se-ão, salvo levantamento, mas convertidos em depósito ao prazo máximo consentido do país.

O diploma inclui regras relativas à prova da qualidade de emigrante para o efeito do que

CONTINUA NA PÁGINA 4

a exploração do imigrante

Leia algumas das queixas dos nossos leitores nas cartas ao Comunidade. São elas testemunhos vivos da abominável exploração que continua a ser feita contra o imigrante trabalhador. Cartas são desabaços. O leitor seja o juiz.

COISAS DA VIDA



cá p'lo melro

Ora cá o melro na ultima edição esquivou-se. Também a verdade é que nem sequer soube que a última edição saiu atarefado andava a convencer a comissão de festas do aniversario do "Comunidade" a servir que agradassem ca ao melro.No fim acabaram por servir uma sopa fria.com um nome esquisito que so Alentejano consegue tragar e de minhocas nem o cheiro. Eu ainda procurei na sala da... mas tinham levado o melhor, e puseram so as folhas da alface. La fui abafando as magoas pelos lados do bar. Por falar em bar encontrei la um senhor que e leitor assiduo desta seccao (o unico leitor provavelmente...), com quem tive um bate-papo muito agradável. Certamente gabou muito a minha proza a espera que eu lhe pagasse um wisquesito, mas eu nada. Acabei assim por perder o unico leitor.

Mudando de assunto. Ca o melro vai ate Portugal este Veroao. Talvez mande de la uns comentarios, se o vinho me deixar algum tempo livre.

Para dar um aspecto de importancia a viagem, digo atoda a gente que vou em mossao especialpelo "Comunidade". Com efeito tem havido rumores que necssssitam de ser confirmados. Por exemplo:afirma-se que Eanes quer dizer Eu Ainda Nao Esqueci Salazar. Ora ca o melro acha que quanto muito querera dizer Eu Ainda Nao Esqueci Sepinola, ou mesmo Eu Ainda Nao Entendi Soares.Podera mesmo querer dizer Eles Agora Nao Esperam Socialismo, ou Esses Agricultores Nao Estao Satisfeitos,más o que que signifique, E Ainda Nessa Esperanca Sofrega que ca o melro vai investigar.Pode ser que Enfim Ate Nem Estejamos Sheteados como alguns pensam, mas de qualquer maneira e necessari investigar.Para tal ja mandei fazer um "tune up" nas asas,e todos os dias mudo o oleo ao bico, mas agora mais que nunca para me treinar para o verde...Vai ser uma grande viagem.Aos que ficam por ca...boa sorte...

M.S.



Cartas ao "Comunidade"

Laro Editor

Apenas com alguns comentários práticos, gostaria de lhe descrever um fenómeno, que passei a considerar pertencente ao "BAS-FOND" desta sociedade. Outros comentários poderão ser feitos pelos leitores caso ache esta carta conveniente para publicação.

Sou estudante, com intenção de ajudar meus pais nas despesas dos meus estudos; fui à apanha do morangeo.

Levantava-me às 5:30 am; apanhava uma camioneta com mais 50 pessoas para um farm perto de Niagara. Às 7:30 pm estava em casa.

Nos primeiros 2 dias pagaram \$2.50 à hora. No fim de um dia de trabalho de 9 horas ganhávamos \$22.50 Ah! Tínhamos de pagar \$3.00 para a camioneta. Portanto, \$19.50 por dia.

No 3º dia decidiam pagar-nos a "Piece-work" \$1.00 por cada caixa com 8 divisões iguais às que se vendem no comércio.

Perguntei ao proprietário a que preço vendiam cada caixa: - "Cerca de \$5.50; na próxima semana descem para \$4.50".

Aqui era evidente a intenção de "apertar" com os trabalhadores o mais possível para um trabalho a "piece-work".

Nesse dia a temperatura era de 92º F - cerca de 35º C.

Às 11 am houve greve para aumento de salário para \$2.00 a caixa. O contractor de pessoal foi chamado de Toronto. Foram despedidos 4 e o trabalho continuou como dantes.

No fim do dia fiz 12 caixas ou \$12 dólares. Subtraindo \$3.00 da camioneta, ficaram-me \$9.00 pelo dia de trabalho em que mais sofri fisicamente em toda a minha vida.

Às 3:00 pm faltou a água. A pedido dos colegas fui pedi-la ao encarregado. Respondeu-me que tinham ido buscá-la. Saimos às 5:30 pm sem ela ter voltado.

Faltava-me prática é certo, mas a media tirada entre os ganhos gerais dava cerca de 16 dólares cada.

Nesse dia trabalharam lá alunos de um high-school da região. Um moço de 15 anos com quem falei ganhara \$5.00, outro \$3.00.

Insisti nas \$3.00 da camioneta porque 50 pessoas pagando \$3. cada, dá um lucro de \$150.00 por dia ao contractor a quem ela pertencia. Um dia vi porém \$8.00 de gasolina. Calculei o custo, quanto gastara uma camioneta para ir e vir ao Niagara. \$150 dólares claro que sobrarão.

Vim a saber que o contractor tinha "direito" a meio-dólar por cada caixa apanhada à media de 16 caixas por cada. Sendo 50 trabalhadores, \$800 no conjunto por dia. Portanto mais \$400 para o nosso contractor.

Bem pago? Acho que sim. Este negócio de contratar pessoal, que já se sabe de antemão, não estar em condições de poder fazer reivindicações salariais deve ser um negócio um pouco arriscado. Aliás, tal pessoal é o único que aparece para tais trabalhos.

Ora bem - \$400, mais \$150. = \$550. por dia. Nada mau!

Como disse de início, situações deste género devem generalizar-se a milhares de pessoas, que são bom petisco para pescadores de águas turvas. Pois, lá diz o ditado - "Quem não arrisca não petisca!" - como o editor deve lembrar.

O tal moço canadiano, com 15 anos achava que devia ser pagos \$2.00. Mais tarde o seu futuro seria engenheiro com um farm. Então disse-lhe - "Já sabes o que isto custa. Talvez penses duas vezes antes de pagares aos teus trabalhadores. Pergunto se a solução será pôr todos os futuros proprietários a apanharmorangos - ou haverá outra? - Acaso não se saberá que a maioria dos apanhadores de fruta são considerados ilegais? - Se obedecerem à lei, quem apanhará a fruta do Canadá?

Nome suprimido.

... Agradeço o convite para o jantar de aniversário do Comunidade, mas outros compromissos impedem-me de comparecer. Faço votos para que o Comunidade continue a expandir-se ...

Fernando Sousa, Brampton

... as minhas felicitações pelo 1º aniversário do jornal Comunidade ...

Américo Correia

Teria muito gosto em estar junto de vós, mas estarei em Portugal nessa altura. Desde já agradeço e faço votos pelas prosperidades do nosso jornal.

Maria Sequeira

... desejo ao Comunidade um bom aniversário e votos de contínuo progresso de assinantes.

J. Augusto

Temos imensa pena de não participarmos no 1º aniversário do Comunidade, mas vamos para Portugal. Votos de felicidades para o jornal.

António Luis Marques

coisas que preocupam os canadianos...

Imensas coisas preocupam os Canadianos, não só dentro das suas fronteiras, mas até fora delas. Uma das coisas que arrelia alguns Canadianos é a aparente falta de identidade cultural do Canadá em relação ao vizinho do sul - os Estados Unidos. Mas pior ainda é a influência que aquela nação "elefante" tem no Canada: Os investimentos americanos no país onde vivemos contam biliões; os carros vendidos no Canadá vêm dos Estados Unidos com um preço mais elevado; as fábricas de automóveis, as companhias de petróleo, as grandes indústrias são controladas pelos Estados Unidos. Os Canadianos estão divididos entre o nacionalismo (independência dos Estados Unidos) e o continentalismo (tendência de identificação com os Estados Unidos). A história dos dois países tem semelhanças e diferenças: ambos foram colonizados pela Inglaterra e pela França: ambos atacaram os Índios tirando-lhes as terras, dizimando e chacinando tribos inteiras; ambos se tornaram independentes embora em datas diferentes e por diferentes métodos.

Os Estados Unidos ganharam independência por meio de uma revolução que triunfou no dia 4 de Julho de 1776, e fez há poucos dias 200 anos. O Canada tornou-se país, por concessão da Inglaterra no dia 1 de Julho de 1867. A fronteira entre os dois países é uma das maiores do mundo com 3.989 milhas de comprimento, não incluindo o sector do Alaska-Yukon.

Nos séculos passados, os emigrantes e os povos dos dois lados atravessavam sem problemas, fronteiras a procura de trabalho.

Uma corrente nacionalista actualmente está a tentar proteger o Canada da influência "brutal" do cinema, rádio, televisão e publicações dos Estados Unidos no Canadá. Nas universidades e escolas Canadianas a maior parte dos livros e muitos professores são americanos e não raramente os estudantes Canadianos sabem mais da história dos Estados Unidos do que da história do seu país. Este estado de coisas preocupa actualmente muitos canadianos.

A PRÁTICA DO SUBORNO

Uma coisa que tem preocupado alguns canadianos, pelo menos os que foram apanhados em flagrante, é a prática do suborno (bribery) que não significa mais que dar uma oferta por um favor. Claro que esta prática do suborno não é apenas canadiana. Nixon e a sua administração praticaram-na, membros de muitos governos praticam-na diariamente, e estão em empresas privadas isso é o pão-nosso de cada dia. Porém com o governo a lei proíbe que um empregado receba ofertas em troca de favores. Por vezes trata-se de favores que valem milhares de contos, tais como contratos de construção, etc. Foi o que aconte-

Ao abandonar a nossa terra, onde vivemos debaixo da exploração quase escravagista durante tantos anos, escolhemos o Canadá porque pensávamos poder gozar uma vida melhor em troca dum trabalho honesto.

Eu e minha irmã, decidimos montar um pequeno estabelecimento acreditando de boa fé na Free Enterprise Canadiana. Mas qual free enterprise? Ela existe sim, mas na maioria dos casos manipulada pelos fornecedores que a seu belo prazer nos negam as mercadorias, alegando as mais incríveis desculpas. Claro que de maneira nenhuma pretendemos singularizar e generalizar ao mesmo tempo, todo o comércio e comerciante de poço de matéria venenosa, nada disso!... Existe certamente muito trigo; mas há que limpá-lo, pois o joio é deveras crescente e a exploração arrepiante.

Ainda que seja só para recorde cremos que seja oportuno relatar o porquê desta carta: Desde que temos o store o nosso fornecedor era o Armazém de Johnny Zivolly, sempre feito com a maior seriedade e credibilidade. Acontece porém que por artes de diabo, do Sr. Manuel Gabriel proprietário da Casa Funchal e Coimbra Fashions, aquele fornecedor recusou-nos qualquer mercadoria alegando que se o fizesse o Sr. Manuel Gabriel jamais comprava algo mais no Zivolly. Isto não é free enterprise, mas sim chantagem. Estamos informadas que existe no Canada o BBB, Better Business Bureau, que estamos certas, deveria encarregar-se de assuntos sem qualquer ética comercial como este. Entretanto se o BBB não se preocupar, pelo menos que Deus lhe pague suas intransigências às leis humanas e de Deus. Porque somos pobres mas católicas e respeitadoras das palavras de Jesus Cristo. Dá a Cesar o que é de Cesar.

Maria José Penha
Natália Simões

teceu quando, no passado mês de Maio foram descobertos 24 empregados do Ministério dos Serviços Governamentais e OHC, que receberam ofertas de construtores civis. Um recebeu 500 dólares, outro uma viagem à Jamaica, outro caixas de whiskey pelo tempo de Natal, outro uma televisão, etc., etc.

Entretanto os condenados perguntaram, e com certa razão: Então se o suborno e a corrupção são aceites entre as companhias privadas por que não devem ser aceites no sector público?

Como diz o outro, "ou há moralidade ou comem todos"!

OS GRANDES LAGOS POLUIDOS

Os Grandes Lagos na fronteira do Canada e dos Estados Unidos, que contam com uma superfície de 95.000 milhas quadradas, estão muito poluídos. Não é de admirar, pois estes lagos contam dezenas de grandes cidades nas suas margens que, por sua vez, possuem maiores indústrias de aço e de produtos químicos.

Nestes lagos, que constituem uma das maiores reservas do mundo em água doce, companhias tem encontrado o vasadouro de milhões de toneladas de desperdícios, fosfatos e matérias químicas que matam as plantas, envenenam o peixe e se este é comido por humanos, envenenam e causam cancro.

As 27 mil toneladas de fosfatos lançados nos lagos por ano, causam crescimento de algas que por sua vez roubam o oxigénio à água e não permitem a existência de peixe. As algas são um grande problema no lago Erie, e já começam a estar presentes no lago Ontário.

O lixo dos esgotos que não é tratado e os desperdícios das fábricas contêm bactérias contaminantes que provocam doenças. Os produtos orgânicos feitos pelo homem, tais como os fertilizantes, os pesticidas DDT, e os químicos sintéticos PCB (Poly Chlorinated Biphenyls) são das substâncias mais perigosas.

No lago Ontário a qualidade da água é considerada ainda tolerável, mas já aparecem sinais de falta de oxigénio no meio do lago, nos portos de Toronto, Hamilton e na parte Este do lago. Além disso existe o mercúrio, e o PCB está a aumentar.

Alguns cientistas estão preocupados com a "morte dos Grandes Lagos" e os governos do Canada e Estados Unidos instituíram a Comissão Internacional Conjunta para iniciar a sua limpeza. Mas segundo os peritos muito há a fazer, e rapidamente, para evitar a "morte dos Lagos" e os efeitos que isso trará aos 34 milhões de habitantes que vivem a sua volta.

J.J.

CELEBRAÇÃO DO 1º ANIVERSÁRIO DO NOSSO JORNAL

O "COMUNIDADE" celebrou o seu primeiro aniversário no dia 10 de Julho, realizando um jantar em que tomaram parte cerca de 200 leitores e suas famílias. O jantar ocorreu no salão superior do First Portuguese e foi animado pelos já nossos conhecidos e apreciados guitarristas António Cardoso e Manuel Almeida, acompanhando a cantora fadista Rosa Marques, que arrancou entusiásticos aplausos dos presentes.

A Comissão Organizadora das festas decidiu fazer algumas menções honrosas a pessoas que têm trabalhado no jornal desde a sua fundação. Foram mencionados o editor Domingos Marques, o artista Gilberto Prioste, Martinho Silva, Carlos Ferreira e João Medeiros.

A organização desta festa esteve a cargo de uma comissão que se esforçou para que tudo corresse o melhor possível. Temos a agradecer o esforço



O Consul de Portugal, não pode estar presente ao jantar, mas enviou uma mensagem de apreço pelo jornal, a qual foi lida perante todos os presentes.

e trabalho voluntário de muitas pessoas, sem o qual a festa não poderia ser realizada. Gostaríamos de mencionar neste caso o trabalho impecável das cozinheiras, sra Lígia Almeida, sra Maria Paim e Filomena Medeiros que se deslocaram a Mississauga para cozinhar parte do jantar. Fizemos parte da cozinha também Marijo Marques, Rosa Marques, Esmeralda de Sousa e Lília Almeida. Temos a agradecer muito também a família Lima de Mississauga que graciosamente ofereceu a sua larga cozinha, utensílios e mesmo ajuda em trabalho.

É necessário reconhecer também todos os rapazes e raparigas que tão bem e rapidamente serviram o jantar. E, entre todos, devemos reconhecer o serviço exaustivo, do editor Domingos Marques, nos dias precedentes e posteriores à festa.

Queremos também mencionar que o saboroso bolo do aniversário do nosso jornal foi oferecido pela Padaria Rego.

Ficamos com a certeza de que o sucesso desta festa se deve ao trabalho de toda uma equipa de pessoas que tem demonstrado desde há um ano ser possível trabalhar em grupo. Mas todo este trabalho seria vão se não fosse correspondido pelos leitores. A sua presença, nestas ocasiões, é sempre um estímulo e um sinal de solidariedade.

Mensagem do Cônsul de Portugal

Dr. Magalhães Feu

Completa-se um ano de existência do Jornal "Comunidade", fruto da boa vontade de jovens portugueses interessados em ajudar os emigrantes na tarefa difícil de se adaptarem à vida local de um país estrangeiro.

Ninguém pode pôr em dúvida que, durante este ano de publicação, a "Comunidade" se esforçou por levar aos portugueses do Ontario uma informação de muita utilidade e interesse, ao mesmo tempo que os tem exortado a participarem mais activamente na vida canadiana, de forma a assegurar o respeito pelos seus interesses em par de igualdade com as outras comunidades locais.

Tem também o "Comunidade" seguido a regra de se alhear de questões estereis ou controversas, antes preferindo, através da informação positiva e do conselho desinteressado colaborar na unificação e fortalecimento da comunidade portuguesa desta área.

Assim é com grande prazer que felicito a redacção daquele jornal por este primeiro aniversário ao mesmo tempo que faço votos para que prossiga o seu trabalho meritório expandindo-se cada vez mais no seio da nossa Comunidade.

CADERNOS COMUNIDADE

É leitor deste jornal desde o primeiro número? Gostaria de ter em suas mãos a colecção inteira dos primeiros 16 jornais? Tem agora uma oportunidade de os conseguir se actuar depressa. Para comemorar o primeiro aniversário, o jornal Comunidade mandou encadernar alguns livros contendo as primeiras 16 edições do nosso jornal, fazendo assim uma recordação única para si. O custo deste maravilhoso livro é apenas 7 dólares se vier pessoalmente buscá-lo ao 931 College St. em Toronto. Mas actue já porque o número é limitado. Para mais informações chame pelo telefone 535-8616 ou chame João Medeiros 536-1166.

NOTA DA REDACÇÃO

É difícil apresentar um jornal sem erros, principalmente quando ele é feito por pessoas que voluntariamente roubam um pouco do seu tempo livre para o escrever. Todos os artigos do nosso jornal são dactilografados. Não fazemos colagens de outros jornais! Por isso há muitos erros para corrigir antes de enviar o jornal para a tipografia. Da última vez não houve gente para o fazer. Era um domingo de muito sol. O pessoal também precisa de um fim de semana no park. Mas foi demais! Pedimos desculpa, compreensão e ajuda.

COMUNIDADE

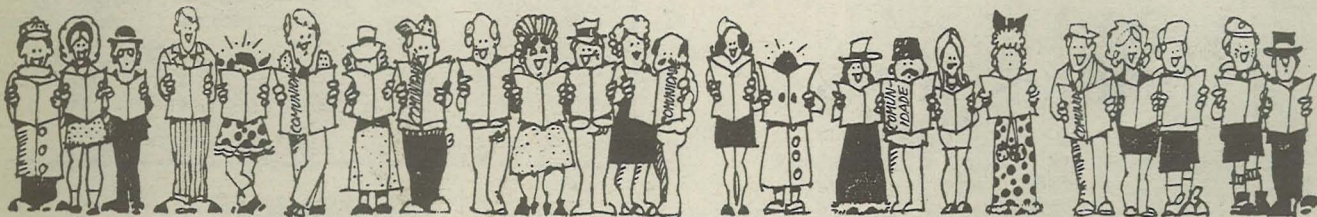
PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER
931 COLLEGE ST. TORONTO

Publicação de Movimento Comunitário Portugues

Editor Domingos Marques

Composição Artur Viegas
Dactilografia Carlos Ferreira
Fotografia Gualter Torres
Ilustração Gilberto Prioste
Distribuição Miguel Vilas-Boas
Promoção Joao Medeiros

Ajudaram ainda neste número: Esmeralda Sousa, Frank Marques, Ana Borges, João Faria, Almiro Fonseca, José Rosa, Morais Ferrinho e Ilda Augusto.



TACA "COMUNIDADE" DESAFIO DE FUTEBOL

Organizado pelo Jornal "Comunidade", vai realizar-se um encontro de futebol entre duas grandes equipas portuguesas de futebol local, Vitória de Setúbal de Toronto e Benfica de Toronto, em disputa da Taça "Comunidade". Este desafio, terá lugar no campo da Universidade de Toronto (St. George e Harbord), no Sábado, dia 24 de Julho pelas 2 horas da tarde.

Este jogo está integrado na comemoração do 1º aniversário do nosso jornal, e visa a promoção do desporto e educação física da juventude portuguesa da nossa comunidade.

A ideia e a organização deste acontecimento desportivo está a cargo de Nuno Medeiros, o repórter desportivo do Jornal "Comunidade".

Com a presença de todos e uma boa tarde de sol, esperamos ter uma tarde de bom desporto e entretenimento.

AUMENTO DO PREÇO DA ASSINATURA

Do dia 1 de Julho em diante a assinatura do jornal "COMUNIDADE" passou a custar 7 (sete) dólares em vez de 5. A explicação que temos a dar aos nossos leitores e assinantes e que os custos da impressão aumentaram, assim como os encargos do Correio, quando passamos a enviar os jornais duas vezes por mês. Esperamos a compreensão dos nossos leitores e assinantes.



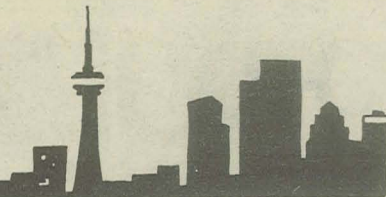
SOLMAR TRAVEL

Transportes de bagagens, documentos legais,
Income Tax,

803 Dundas St. W. - Toronto, Ontario.

364-7885
364-8370

EM TORONTO



CENTRO PARA IDOSOS

O Centro de Ajuda aos Idosos terminou o seu trabalho no dia 18 de Junho passado. Desde 27 de Novembro de 1975 este Centro auxiliou cerca de três centenas de pessoas idosas e seus parentes. Este Centro foi subsidiado pelo Programa de Iniciativas Locais e orientado pela Comissão de Mulheres Portuguesas.

Inscreveram-se no Centro um total de 275 pessoas portuguesas que entraram neste país entre 1955 e 1976. Entre estas pessoas, 219 tinham mais de 60 anos de idade e apenas 35 tinham menos de 60 anos. Usaram os serviços do Centro, por diversas vezes, um total de 155 pessoas.

O serviço prestado por este Centro mostrou-se imensamente valioso e apreciado por todos quantos a eles recorreram. Apresentamos a seguir o número e o tipo de serviços prestados pelo Centro:

- Cartas enviadas pelo Centro	530
- Acompanhamento de clientes a departamentos públicos e privados	414
- Pessoas que foram ao Centro para fins recreativos	348
- Serviços de tradução	311
- Interpretação oral	156
- Visitas às casas dos idosos	149

Dos 347 casos tratados pelo Centro foram mais numerosos os seguintes:

- Requerimentos para o cartão de seguro social	69
- Assistência (Welfare)	43
- Obtenção de remédios grátis	38
- Consultas (médicos, dentistas, advogados)	23
- Descontos nos transportes públicos	21
- (GAINS) Pensão da Província	16
- Seguro de Saúde do Ontário (OHIP)	12
- Requerimentos de Pensão de Reforma	9

Além disso, foram prestados outros serviços tais como requerimentos para pensões de velhice (Old

Age Security), cadeiras de rodas, reclamações sobre acidentes de trabalho, imposto, imigração, subsídios de família, pensões de sobreviventes, etc.

Realizaram-se no Centro quatro reuniões para pessoas idosas as quais foram bastante concorridas. Pelo Natal foi realizada uma festa, à qual assistiram 30 pessoas, muitas das quais receberam ofertas em géneros alimentícios, roupas e outros artigos oferecidos por várias casas comerciais portuguesas.

Filmes em português e diapositivos sobre vários lugares de Portugal e do Canadá preencheram 5 sessões. Foram também oferecidos dois passeios grandes, um a Niagara Falls e outro ao Lago Simcoe, nos quais participaram 43 e 30 pessoas respectivamente.

CLUBE RECREATIVO

Este Centro mostrou ser não apenas útil, mas indispensável na área do West End. É por isso que os próprios idosos se juntaram e organizaram o Clube Recreativo dos Idosos Portugueses que continua aberto no mesmo lugar e oferece um programa de passatempo e artes aos seus membros.

O programa do Governo Federal, New Horizons, ofereceu cerca de 10 mil dólares a este clube para iniciar as suas actividades, muitas das quais irão gerar alguns fundos para o clube e para as pessoas que as fazem.

O clube abre todos os dias das 12 às 4 da tarde e além do escritório, onde Ilda Augusto presta informação, os membros usam a sala 203 em privado.

Qualquer pessoa de 60 anos para cima pode ser membro deste clube, pagando uma pequena quota por mês ou por ano.

Para mais informações telefone para Ilda Augusto, 535-1473.

Alvaro Herran-Medina

COMBOTO das LETRAS

O Imigrante

Revolta sim,
revolta é o que os meus dedos gritam
ao escrever estes versos soltos.

Aqueles
que como eu partiram
para um país estranho
saberão lê-los.

Emigrantes eles e eu
tínhamos uma terra
com um céu
e um mar
onde vivíamos e trabalhávamos como bois
e não tínhamos nada.

E eu vi esses homens partir,
deixando lágrimas
nas searas
e o coração no mar
e levando consigo tudo o que tinham
que não era nada.

Depois foi a minha vez.
Pus uma máscara
para não me verem chorar
e parti também.
Agora estou no Canadá,
o país onde corre o leite e o mel.

Aqui estão os imigrantes
esses mesmos que vira partir
a chorar.

A vida é a mesma.
Ou sera pior?

Trabalham noite e dia como bois
e não têm um mar
nem um céu
porque nem o país é deles.

Estão aqui emprestados
e voltarão velhos
se ainda estiverem vivos.

Emigrantes eles e eu
tínhamos uma terra
com um céu
e um mar,
onde vivíamos e trabalhávamos como bois
e não tínhamos nada...

E eu também fiquei
sujeita
à bondade do meu patrão.

Não tínhamos nada!... E agora?

Olinda Gonçalves

"POEMA DE CONTEÚDO"

Vem a meu ser liberdade, aquecer meu sangue
que as copas serenas das árvores se agitem
e os homens meditem
em ti liberdade

Vem a meu ser liberdade, rasgar horizontes
que o pó das ideias seja removido
e os homens procurem
saber noutras fontes

Vem a meu ser liberdade, fazer-me de novo
que uma nova vida seja dada ao povo
e os homens entendam
a voz da razão

Vem a meu ser liberdade, ouvir o meu grito
que aos ditadores se lhes chame loucos
e os homens sintam
amor uns aos outros.

Almiro Fonseca

Quadras Soltas

QUANDO O NÃO SABER
EM MEDO SE TRADUZ,
O MUITO QUERER NÃO PRODUZ
O QUE NAO SE CONSEGUIE VER
POR CAUSA DA FALTA DE LUZ.

DA UNIÃO DO QUERER E SABER
UM CERÉBRO SE ILUMINA A VALER.
A INTELIGÊNCIA PREDOMINA,
A LIBERDADE PREVALECE,
E DAQUELE SABER ACONTECE
QUE O HOMEM NÃO É MAIS SERVO.

GRANDE BEM POR CARIDADE;
NUNCA FOI FEITO NA VERDADE.
E SE NÃO FOSSE O INTERESSE
NUNCA HAVERIA QUEM DESSE,
MESMO QUE NAO DOESSE,
A UM POBRE A LIBERDADE.

QUANTO MAIS OBSERVO
MAIS DESILUDIDO FICO
SE TÃO FÁCIL FOI ESQUECER
COMO NÓS VAMOS LEMBRAR
DO QUE TEMOS DE FAZER.

Morais Ferrinho

CONSELHO DE MINISTROS DEDICADO AOS EMIGRANTES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nele se dispõe.

3. Aprovou também um decreto-lei do mesmo Ministério que institui o sistema de poupança-crédito de que somente podem beneficiar os emigrantes portugueses e que tem por finalidade auxiliar a construção ou aquisição de prédios urbanos e a aquisição de prédios rústicos, quer se destinem à habitação própria ou à exploração agrícola directa, quer a rendimento.

De acordo com o mesmo diploma, as instituições de crédito do Estado ou nacionalizadas podem conceder aos emigrantes portugueses domiciliados ao estrangeiro, empréstimos, com as mencionadas finalidades até 50 por cento do valor dos imóveis a adquirir ou a construir, com o limite, em montante de 1000 contos, e em prazo de 12 anos, e a taxa de juro inferior à taxa corrente no mercado, a fixar por portaria do ministro das finanças.

Os referidos empréstimos serão garantidos por hipoteca sobre os imóveis.

O interessado na concessão do crédito, dadas as suas características especiais, e colocado na dependência da prova de prévia transferência para Portugal, através de qualquer instituição de crédito do Estado ou nacionalizada, de moeda estrangeira cujo contravalor, em escudos, seja pelo menos igual ao montante do empréstimo solicitado, ou, na falta dessa transferência, a abertura pelo interessado de uma conta especial de depósito a creditar, durante os cinco anos posteriores à abertura da conta, exclusivamente com o produto em escudos de transferências de divisas ou de vendas directas de moedas estrangeiras, ou ainda com os juros vencidos a pagar pelo instituição depositária.

As aquisições de prédios ou suas fracções autónomas efectuadas com os empréstimos previstos no diploma beneficiam da prerrogativa de isenção de sisa. Os mesmos prédios ficam ainda isentos, durante dez anos, de contribuição predial.

Não carecem de qualquer autorização das exigidas na lei geral as operações de invisíveis correntes e capitais privados directamente relacionadas com a concessão de crédito, as aquisições de imóveis e as aberturas de contas previstas no diploma.

Este será revisto volvidos três anos sobre o início da sua vigência.

O esquema agora introduzido responde ao apego à terra natal e à confiança no futuro do País demonstrados pelos nossos emigrantes.

4. O Conselho de Ministros iniciou ainda a discussão da revisão do orçamento geral do Estado de acordo com o que nele se dispõe.

ajudante doméstica

PRECISA-SE

Mãe com 3 crianças em idade escolar precisa de pessoa para ajudar na lida da case e viver com a família. O trabalho consistirá em tomar conta das crianças e serviços leves de casa. Precisa-se de pessoa que não fume e saiba algum inglês para poder comunicar com as pessoas. Salário a combinar depois de entrevista. Chame pelo telefone 889-7179.

precisam-se

PESSOAS PARA TRABALHAR NUMA FÁBRICA DE BONECAS. TRABALHO PERMANENTE. BOM SALÁRIO. É NECESSÁRIO SABER UM POUCO DE INGLÊS.

DIRIJA-SE A: Good Time Toy Co.
49 Abell Street 3º Andar
(Queen & Dovercourt Rd.)

precisa-se

ELECTRICISTA

COM EXPERIÊNCIA CANADIANA.

ALGUM CONHECIMENTO DA LINGUA INGLESA É NECESSÁRIO.

Chame Mr. Speros, depois das 5 p.m. pelo telefone 789-4661.

REPÓRTER DA RUA ENTREVISTA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

-Acha satisfatório o resultado das eleições?
-Para outros talvez, não para mim. O meu voto seria para Pinheiro de Azevedo, mas ainda bem que não foi eleito.
-Não acha que se contradiz?
-Pode parecer um paradoxo mas não é, e vou dizer porquê. Se alguém pensa que o PS, PPD e CDS se vão entender sem pôr em perigo a democracia estará concertado errado. Durante a campanha a que assisti cá de longe, além de confrontar os jornais portugueses recebi correspondência de Portugal de amigos com pontos de vista diferentes e baseio no conjunto a minha teoria. Salvo o devido respeito logo que Eanes foi empurrado para a campanha, a direita quase se atropelou para beijar a mão ao "Padrinho". Assim vão continuar a guerrear-se tentando cada um ser o mais forte. Entre uma esquerda cansada de ser bode expiatório para tudo e uma direita que se está nas tintas para outros interesses que não sejam os seus, Ramalho Eanes poderá vir a ser o Presidente que se demite. Aí Pinheiro de Azevedo ter-se-á já munido de uma bagagem suficiente para uma Candidatura certa que o leve à Presidência.

Utópica errada, avançada ou certa, o futuro nos indicará o termo correcto para a opinião do Sr. Pacheco.

Reporter da rua quiz inserir uma opinião feminina nesta breve reportagem. A oportunidade surgiu na pessoa da Sra. Adelaide Couto que saía do banco onde trabalha.

-Para lhe ser sincera, não me sobra muito tempo para uma análise profunda, embora leia regularmente os jornais e ouça os noticiários da rádio. Contudo, vejo as chamadas democracias ocidentais demasiado satisfeitas com os resultados eleitorais. e isso quanto a mim é um mau pronúncio. Qualquer governo que se dissocie da vontade dos governados será apenas um encargo público que o povo tem de suportar. Desejo pois é apenas que isso não se volte a repetir.

CO-ORDENAÇÃO

E ENTREVISTA DE JANARDO JUNIOR

MULHERES PORTUGUESAS

CONTINUAÇÃO

DA PRIMEIRA PÁGINA

lustro do soalho com máquinas), excepto a senhora Ronie Dereuter, que já fazia este serviço há uns meses. Por alturas de Janeiro porém, a companhia decidiu oferecer este trabalho a cerca de 7 mulheres, ficando apenas dois ou três homens no mesmo serviço. Porém, no dia 3 de Abril, a companhia imediatamente retirou o trabalho de "buffing" a todas as mulheres, quando se apercebeu que o sindicato ia entrar na companhia e que isto significaria uma reclassificação das mulheres segundo o trabalho que estavam a fazer. Em companhias de limpeza com sindicato, os trabalhadores que trabalham com as máquinas são qualificados como "Floor Maintenance Cleaners" ou trabalhadores de limpeza pesada. Este trabalho inclui lavar o chão,

a companhia usou como desculpa, para retirar as mulheres do "buffing", umas queixas em relação a insuficiente limpeza das escadas, que por sinal, nem eram feitas por mulheres, mas por homens.

Portanto, a companhia explorou durante dois meses o trabalho mais barato das mulheres, pois enquanto os homens ganhavam 3 dólares à hora as mulheres eram pagas apenas 2.50.

Além da companhia não pagar salário igual às mulheres por trabalho igual, e de as ter retirado do "buffing" por motivos infundados, passou a pagar-lhes novamente o salário anterior de 2.25 por hora! Devido a esta discriminação descarada, as mulheres recorreram ao Ministério do Trabalho através do Services for Working People. Ali fize-



A senhora Maria Martins e a senhora Carminda Pereira com orgulho mostram os cheques que obtiveram da companhia, por terem lutado pelos seus direitos.

varrer, mudar lâmpadas, subir escadas, remover móveis, tirar o lixo e lavar paredes. Os trabalhadores que fazem "limpeza pesada" ganham mais do que os que fazem "limpeza leve", que consta de limpar o pó de secretarias, cinzeiros, etc.

Segundo nos revelou a senhora Carminda Pereira,

ram queixa, alegando que tinham sofrido discriminação por causa de serem mulheres, pois lhes parecia que a companhia, sabendo que lhes teria de pagar de acordo com o futuro contrato do Sindicato e de acordo com o trabalho que estavam a fazer, preferia empregar homens para fazerem o mesmo trabalho. Segundo a lei do Trabalho do Ontário isto é uma prática ilegal, pois os trabalhadores, segundo a lei, devem ser pagos de acordo com o trabalho que fazem, quer sejam homens quer sejam mulheres, sem qualquer discriminação.

Devido a este acto discriminatório a companhia teve de pagar àquelas mulheres a quantia de 125 dólares, que equivale à diferença de salário que a companhia não lhes pagou desde Abril até Outubro do ano passado.

OURTO PROCESSO PENDENTE

Quando as mulheres trabalhadoras fizeram a queixa contra a discriminação no "services for working people", apresentaram ao mesmo tempo outra queixa contra o facto da companhia não lhes ter pago o mesmo ordenado, embora fizessem o mesmo trabalho que os homens. Este caso ainda não está resolvido pois embora o Employment Standards Branch (Departamento de Regulamentos do Trabalho) tenha originalmente rejeitado a queixa, alegando que o caso não era exactamente o mesmo, as mulheres, através da sua advogada apelaram a decisão e o caso terá de ser considerado novamente por uma comissão de arbitragem independente.

Como este caso implica alguns gastos, e porque é um caso importante e quase único em Toronto um grupo de pessoas simpatizantes, formou uma Comissão de Apoio com a ideia de recolher alguns fundos necessários para levar o caso até ao fim.

Os leitores que queiram contribuir alguma coisa individualmente ou em grupo podem fazê-lo enviando o seu donativo para a COMISSÃO DE APOIO PELO SALÁRIO IGUAL, 931 College St., Toronto, Ontario

Membros da Comissão de Apoio

- Margarida Aguiar
- João Medeiros
- Filomena Almeida-Medeiros
- Valter Lopes
- Ilda Augusto
- Ligia Pimentel

Domingos Marques

PAULO FREIRE EM TORONTO

Paulo Freire, um filósofo de educação de fama mundial, actualmente a residir na Suíça e a trabalhar como consultante sobre Educação para o Terceiro Mundo, através do Conselho Mundial das Igrejas, encontra-se em Toronto, a dirigir um curso sobre Desenvolvimento Comunitário. Paulo Freire é autor de vários livros sobre educação dois dos quais são famosos: Educação Como Prática da Liberdade e Pedagogia dos Oprimidos. O autor destas publicações não é apenas um filósofo com teorias aéreas, mas um

homem prático, que elaborou as suas teorias e métodos de educação na sua experiência de alfabetização em todo o Brasil, no regime de João Goulart. Em 1964, quando o regime democrático de João Goulart, foi derrubado por uma junta militar, Paulo Freire foi preso, e mais tarde libertado na condição de abandonar o país. Desde então Paulo Freire tem visitado e trabalhado para muitos países em programas relacionados com a educação de adultos, organização e desenvolvimento de comunidades pobres.

Paulo Freire dá uma conferência pública no dia 22 de Julho às 8 horas da tarde no auditório do Ontario Institute for Studies in Education, no 252 Bloor Street West, Toronto.

DOCTOR'S HOSPITAL

ESTUDO PODERÁ SALVAR O DOCTORS HOSPITAL

O ministro da saúde, Frank Miller, anunciou no dia 14 de Julho, que o governo vai investigar se a Metrópole de Toronto realmente precisa do Doctors Hospital através de uma análise do uso de camas hospitalares na cidade. O estudo, que se espera estar pronto no fim do ano será realizado pelo Ontário Health Council.

O Doctors Hospital e outros 10 hospitais pequenos através da Província, receberam ordem do ministro para fechar, no inverno passado e estão actualmente a lutar no tribunal contra esta ordem.

Ganhe uma viagem a Portugal

Pode habilitar-se, comprando um bilhete da lotaria Comunidade. Um dólar apenas.
A sortear em 31 de Agosto de 1976

Precisamos de amigos que nos ajudem a vender bilhetes. Se quer que o jornal continue a subir, dê o seu apoio, ajudando a vender alguns bilhetes aos seus amigos. Telefone já.

Kensington

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Este foi também o último passo no plano da cidade para definir os limites do mercado, limitar o tamanho do espaço comercial do rés-do-chão e restringir o uso das caves e andares superiores a fim de preservar a atmosfera da Kensington.

O Conselho decidiu que as novas medidas não afectarão os negócios em qualquer parte dum edifício no mercado, desde que estes tenham começado a operar até ao dia 9 de Junho deste ano.

O Conselho aprovou também a construção de um apartamento de cinco andares na área da Kensington (Spadina Augusta) para pessoas idosas.

REFUGIADOS

No dia 16 de Julho o Ministro da Imigração do Canada, Robert Andras, anunciou que o Canada vai admitir 1,000 refugiados políticos do Chile, que vivem actualmente na Argentina ou presos no Chile.

Entretanto 12 refugiados chilenos, que disseram temer pelas suas vidas na Argentina, já foram recebidos no Canadá, depois de passarem 13 dias sentados na Embaixada Canadiana daquele país.

Eles faziam parte de um grupo de 27 refugiados que entraram na embaixada no dia 2 de Julho. Os outros 15 são esperados dentro de dias.

Há actualmente cerca de 20 mil refugiados políticos chilenos na Argentina. Porém, depois do golpe e da instauração de uma ditadura militar neste país, os refugiados chilenos têm sido alvo de prisões, torturas e sequestros por parte da polícia e grupos direitistas.

PORTUGUESE GIFT STORE & ELECTRONICS

CAMARAS * RÁDIOS * GRAVADORES * PORCELANAS

Agora com venda e reparações de relógios e artigos de prata e ouro.

JOSUÉ e ANILDE MANATA

848 DUNDAS ST. W. TEL. 368-9572

CIDADES DE PORTUGAL

ANGRA DO HEROISMO

Ao falar de cidades portuguesas e ao começar pela ordem alfabética, Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira, do arquipélago dos Açores é muito justamente uma das cidades que se destaca facilmente pela sua história vivida e altamente patriótica.

Angra do Heroísmo é um dos mais antigos centros habitacionais dos Açores. Lá se encontram os arquipélago dos Açores. Eles atestam a importância dos naturais da Terceira na continuação e projecção dum idealismo e progressivismo patriótico que entendiam a defenderem a suas condições de Liberdade de Portugueses, contra tentativas de permealização e domínio de déspotas, quer estrangeiras, como nacionais (neste caso distintamente os Miguelistas).

Não foi por acaso pois, que Angra do Heroísmo adquiriu tal nome.

Muito contribuiu para as condições de defesa de Angra e da Terceira, a administração do governador Ciprião de Figueiredo, ele não só foi um estrategista, ao providenciar a Ilha com uma série de fortes bem organizados, como pela sua capacidade de administração e organização, tendo criado milícias, que protegeriam mais tarde a Ilha eficientemente.

Em 1581, D. Pedro Valdez, com uma frota de 10 navios, e 2.000 atacantes, pretendem tomar a cidade, a qual se declarara contra Filipe de Espanha e reconheceu D. Antonio Prior do Crato, como rei legítimo.

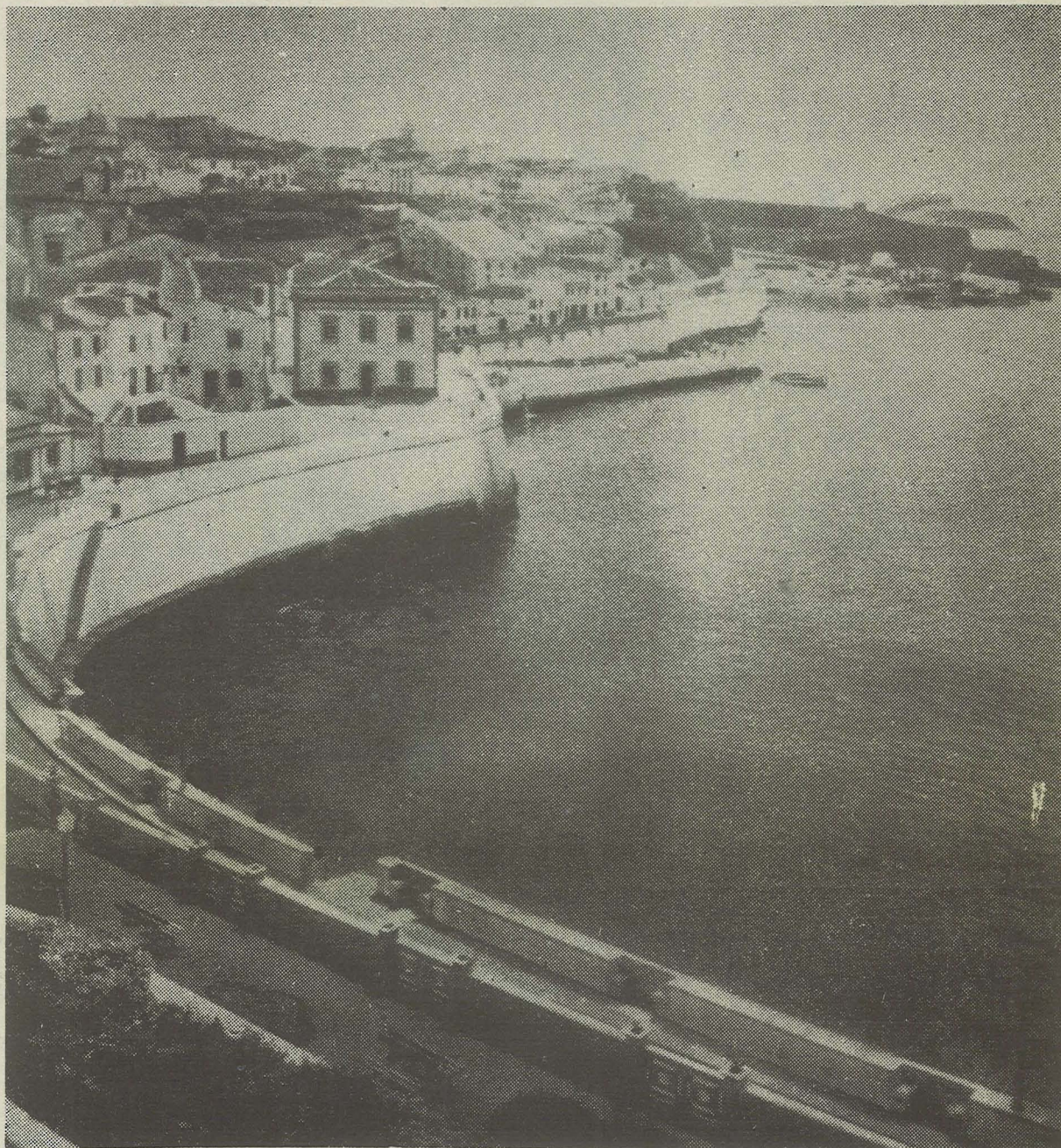
Este ataque, ficou conhecido pela batalha de Salga.

No momento, apenas 50 portugueses defendiam as for-

tificações, estando os espanhóis já senhores de alguns fortes. Um monge guerreiro, Frei Pedro, lembrou-se de sugerir um estrategema: lançar gado bravo contra os atacantes. Entretanto chegaram reforços e dos 1.000 invasores espanhóis apenas 50 escaparam.

conhecida Revolta da Terceira). Uma frota de 22 navios com 6.000 soldados de desembarque miguelistas bombardeiam a cidade com 340 peças contra 11 bocas de fogo de terra e 108 defensores.

Mas mais uma vez a Terceira triunfa.



Vista parcial de Angra do Heroísmo

Mais tarde uma outra esquadra de cerca de 50 navios comandados por D. Lopo de Figueiroa, experimentou surpreender, os defensores, em pontos diferentes, mas, ao ver a resposta certa que recebia, resolveu desistir da tomada da Ilha.

Em 1582, chegou D. António, o patriota que tentou impedir a perda da Independência de Portugal, e dali seguiu com uma armada de 60 barcos e 8.000 homens, para tentar a retomada de Portugal. Contudo uma grande tempestade dispersou a armada, a qual foi surpreendida ao entrar um ancoradouro, pela armada dos espanhóis comandado pelo Marquês de Santa Cruz, e deste modo a estrela de D. António e dos patriotas da Terceira empalideceu.

Em 1583, surgiu um ataque com 16.000 espanhóis, contra 8.000 soldados defendendo as fortificações. Estes perderam não tanto por eles como por traição do Conde de Torres Vedras, o qual nem mesmo assim escapou à fúria vingativa dos espanhóis, os quais durante 3 dias, segundo cita a história, cometeram crimes horríveis sobre mulheres, velhos e crianças. Foi a Terceira o último reduto a ser silenciado na venda da independência de Portugal à Espanha, pelos ricos e poderosos portugueses da época. Felipe de Espanha, prestou homenagem aos bravos da Terceira, ao mandar pintar no Escorial, em dois topos, os episódios da Batalha de Salga e contra os galegos de D. António.

Contudo, a história de Angra e Terceira, não ficou por aqui. Os Açores não aderiam ao absolutismo de D. Miguel e a Terceira é atacada em 1829 (é a

Em 1831 D. Pedro, abdica do trono no Brasil e segue para Inglaterra, a fim de formar uma expedição para salvar Portugal das violências absolutistas.

Chega a Terceira, aonde forma um ministério, presidido pelo Marquês de Palmela (1832). Da Terceira as forças mistas liberais, desembarcam no Porto (Mindelo), libertando a cidade dos Miguelistas ou Absolutistas (visto pretenderem governar Portugal com um rei absoluto).

O Governo de Portugal, durante este período, organizara e passara a dirigir dos Açores; entre os seus ministros distinguiram-se, Mouzinho da Silveira, (ministro da Justiça e Fazenda) e o qual iniciou uma série de reformas liberais, que eram as procuradas liberdades da Época, visto que, a Declaração dos Direitos do Cidadão tal como proclamado na época, e aceite na Constituição de 1822, é similar àquela que existe nas Nações Unidas de hoje e depois subscrita por todos os países a ele aderentes.

Em Junho de 1833, os liberais são cercados no Porto e é o Duque da Terceira que organiza uma expedição a Portugal (liberta o Algarve) e assim aliviava a pressão sobre o Norte do país, para a seguir seguir a libertação de Lisboa e a expulsão do rei absoluto D. Miguel.

Angra do Heroísmo, já foi capital dos Açores, e possui edifícios bastante vistosos e bem trabalhados. É interessante ver o tipo barroco da Igreja do Colégio, bem como a Sé Catedral (XVI), o claustro e o antigo mosteiro de S. Francisco (XV e XVIII) e ainda o Convento de São Gonçalo (XVII).

Dignos de visita são ainda, o Forte de S. João Baptista (ao sopé do Monte Brasil (XVII), hoje um excelente mirante, e o palácio Bettencourt (XVII) (aonde está o Museu regional). A Igreja de São Sebastião, apresenta-nos um belo conjunto do românico e gótico. As Grutas da Furna da Água e Algar do Carvão.

É típico da Terceira, a célebre tourada a corda. Excelentes miradouros, permitem contemplar os belos contornos e paisagens deste torrão tão histórico como grato a todos os portugueses.

MORAIS FERRINHO

AÇORES

Um porta-voz da Secretaria de Estado da Energia revelou que os estudos realizados para o aproveitamento do vapor subterrâneo, de origem vulcânica, existente em abundância nos Açores, reúne condições para se passar a um plano de acção prática para produção de energia eléctrica. O estudo agora realizado tem por objectivo a construção de uma central eléctrica na ilha de S. Miguel, inteiramente movida a vapor, ou seja, a energia geotérmica. O estudo, realizado por técnicos da Secretaria de Estado da Energia de da Junta Regional dos Açores, deve ser submetido ao Conselho de Ministros. Depende da aprovação deste estudo a construção da central que, entretanto, já tem um projecto apresentado por uma firma norte-americana escolhida num concurso efectuado para o efeito, onde se conditaram onze firmas de cinco países, entre os quais Portugal. A central produzirá quatro a cinco megawatts, a cerca de metade do preço do sistema actual. O projecto, que estima-se em cerca de 120 mil contos, é considerado um factor fundamental para o futuro desenvolvimento dos Açores, pois além de aproveitar uma energia natural, de custo reduzidíssimo -- depois de amortizada a instalação da central-permitirá uma poupança da ordem dos 80 a 90% o vapor geotérmico, uma vez utilizado na produção de electricidade, poderá ser transformado, depois de condensado, em água potável para as populações locais. Acrescente-se que do projecto fazem parte outras centrais eléctricas nas ilhas Terceira, Pico, Faial Graciosa e S. Jorge.

Do Boletim "Portugal"

DIMINUÍRAM AS EXPORTAÇÕES

Segundo dados divulgados recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística, as exportações nacionais para os novos países africanos de língua portuguesa -- os dados não englobam a República da Guiné-Bissau -- diminuíram em 59 por cento no primeiro trimestre deste ano, em comparação com igual período de 1975. A maior recessão registou-se nas relações comerciais com a República Popular de Angola, na ordem dos 78 por cento, e a menor com a República de Cabo Verde, em cerca de 33 por cento.

Também as importações portuguesas daqueles países africanos registaram uma diminuição de cerca de 30 por cento, durante o mesmo período de tempo. A maior recessão registou-se nas importações da R P A, que diminuíram em 63 por cento, e a menor nas importações de S. Tomé e Príncipe, em cerca de 50 por cento. No entanto, as importações da República Popular de Moçambique e da República de Cabo Verde aumentaram, respectivamente, em cerca de 50 por cento e 75 por cento.

(Do Boletim Informativo do Consulado Português)

LIGUE PARA ESTE NÚMERO

535-8616

PARA RECEBER ESTE JORNAL EM SUA CASA

Cantinho dos Artistas

ESPECIALIZADO EM CASAMENTOS
BATIZADOS E BANQUETES.

534-0488

1168 DUNDAS ST.

DESPORTO



INFORMAÇÃO DESPORTIVA

INTER CITY LEAGUE

ASS. AÇOREANA 4 - THOROLD 2

HELDER DESIQUILIBROU EQUILIBRIO POSSIVEL

A avaliar pela posição dos dois contendores na tabela classificativa, esperava-se uma equivalência produtiva de Jogo que se espelhasse no resultado final. Assim não aconteceu, pois a ASS. AÇOREANA embora tivesse apresentado um sub-rendimento no primeiro tempo, foi a equipa mais discernida, e mais incisiva na derradeira fase do encontro. Esse ascendente foi motivado pelos seguintes factores.

- O nível exibicional por parte de Helder (terrível malabarista) marcou os quatro golos da sua equipa, tres deles provenientes de 'slaloms' espectaculares, em que driblava tudo e todos.
- A subalternização fatal da turma forasteira, que, após ter sofrido o segundo golo, se negligenciou a modificar o resultado, continuando a actuar muito retraída, acautelando-se na defensiva, incapaz de criar perigo. Assim, perante a indolência e a irreflexão da equipa do THOROLD, a ASS. AÇOREANA continuou na ofensiva com o intuito de aumentar o score. Em suma, a manutenção do processo de Jogo de equipa visitante foi decisiva.

A ASS. AÇOREANA como jogou? Preferimos lavrar este apontamento num desabafo curtíssimo:

- sem comentários.

Os adversários poderiam até ter vencido se acreditassem mais em si.

Destacaram-se pelos AÇOREANOS, Helder o melhor em campo (se não fosse ele, não sei como seria) Ernesto, Francês e Victor.

A arbitragem situou-se em excelente plano.

Nuno Medeiros

Jogos Olímpicos



Depois de muitas dificuldades na construção das instalações para os jogos Olímpicos, com rosários de histórias sobre corrupção de negócios, os jogos Olímpicos de 1976 realizados em Montreal a partir do dia 17 de Julho tem enfrentado crises contínuas de carácter político. Primeiro foi o caso de Taiwan (Ilha Formosa), a quem o Governo Canadiano se opôs a que se apresentasse sob o nome de República da China. Devido à atitude intransigente do Governo Canadiano, Taiwan decidiu não participar nos jogos e os Estados Unidos chegaram a ameaçar a sua não participação. Vários países africanos decidiram boicotar também os jogos Olímpicos porque a Comissão Organizadora destes jogos não proibiu a presença da Nova Zelândia nos jogos. Este país tem sido condenado por vários países africanos por terem permitido um grupo de rugby jogar com uma equipa da África do Sul.

ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS

Os XXI jogos Olímpicos foram abertos pela rainha, Queen Elizabeth II da Inglaterra no dia 17 de Julho.

Para quem quer fazer uma ideia da magnitude da Aldeia Olímpica através de números e do tipo da sua organização aqui vão os números:

- Duração dos jogos. 2 semanas
- Número de atletas e oficiais. 11.000
- Pessoal a trabalhar. 22.000
- Polícia e soldados. 16.000
- Motoristas. 6.000
- Jornalistas. 6.000
- Hospedeiras. 1.200
- Índios para dançar. 500
- Médicos. 420
- Número de visitantes que esperam. 1.5 milhão
- Custo total dos jogos em dólares. 1.7 milhão

A Aldeia Olímpica tem os seus próprios restaurantes, boutiques, centro médico, piscina, cinemas, teatro, discoteca, cabeleireira, serviço de protocolo, serviço de informação e de banco em 10 línguas.

A "esperança"

Carlos Lopes

O atletismo é a modalidade desportiva que mais atenção desperta a todos os desportistas. A nós também, porque temos um atleta nosso com fortes possibilidades de conquistar uma medalha; trata-se de Carlos Lopes um dos favoritos na prova dos dez mil metros. Além de Lopes, ainda se pode contar com boas classificações de Fernando Mamede e José Carvalho nos 1500 e 400 metros respectivamente. Helder de Jesus, nós 800 metros, Aníato Simoes, nos 5000 e Anacleto Pinto na Maratona. Carlos Lopes também está inscrito na Maratona, mas ainda não se sabe se correrá a mais longa prova dos Jogos Olímpicos.

Portugal também esta representado com uma equipa de jovens nadadores e outra de lutadores de Judo e Grego-Romana, assim como um atirador para as provas de tiro.

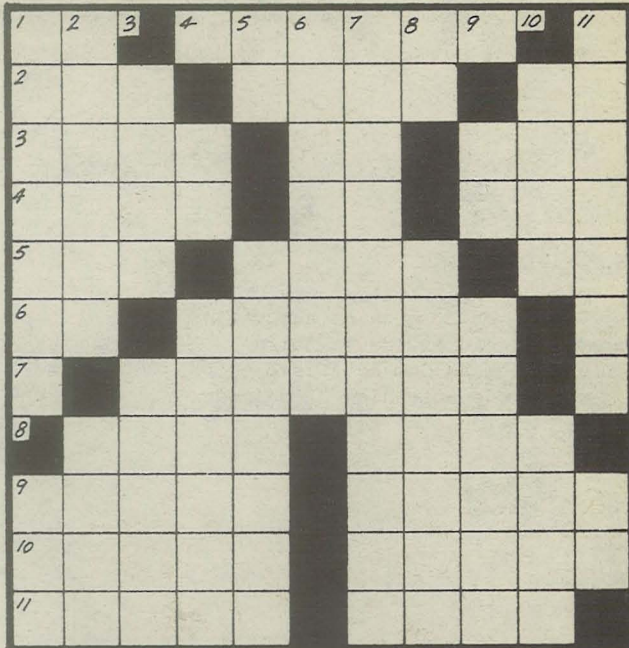
Vela é a unica modalidade em que até hoje os portugueses ganharam uma medalha olimpica, por intermédio dos irmãos Quina nos jogos de Roma. Esta modalidade estará presente na cidade de Kingston com os velejadores Joaquim Ramada e Francisco Mourão.

Oxalá que eles também, como os manos Quina, consigam levarem para Portugal uma medalha Olímpica.

José Rosa

PALAVRAS CRUZADAS

Por José da Silva Rosa



HORIZONTAIS - 1. Artigo Pl.; Grande pais Norte-Americano 2. Embarcação antiga; Roedor; Rio de Italia 3. Grupo musical; Duas letras de Lucia; Ente 4. Juntar; Pronome Pessoal; Arco 5. Criminosas; Compreendias; Laco, Inverso 6. Nome de letra Pl.; Sagradas 7. Limpo; Utensilio domestico 8. Ratava; Acola 9. Substancia esverdeada que se cria em coisas velhas; Ligada 10. Aceito; Novidades 11. Alises; Parte dos avioes.

VERTICAIS - 1. A mais habitada provincia do Canada; Lugar onde se guardam bebidas 2. Cumprimentos; Utensilio de fiar 3. Aliais; especie de aves 4. Vestuario feminino 5. Fluido aeroforme; Filhotes dos coelhos 6. Naval 7. Agir; Aia 8. Nota musical; Calçado 9. Apelido; Alimento nao cozinhado 10. Fruto; Abaladas 11. A segunda maior cidade do Canada; Carta de jogar.

COISAS e LOISAS



PARA OS MAIS PEQUENOS

Como vão as férias? Com as piscinas já a funcionar um bom mergulho é uma tentação, mas cuidado, há certas regras que se devem observar quando se toma banho na piscina ou nos lagos. Obedecer sempre aos vigilantes e não tomar banho durante a digestão, ou seja nas duas horas e meia seguintes a uma refeição normal. O vigilante não sabe quem comeu há muito ou pouco tempo, por isso o vosso vigilante sereis vós próprios.

Mudando de assunto, já descobriram quem matou o Mar Morto? Não? Pois nós também não conseguimos saber, mas alguém nos disse que quem cai no Mar Vermelho fica molhado. Nas perguntas de geografia quase todos acertaram pois eram fáceis. Eis as respostas para quem tem de estudar mais um bocadinho:

- 1- Serra da Estrela
- 2- Rio Tejo
- 3- No Sul de Portugal

Antes de nos despedirmos, aqui vão duas perguntas sobre a maneira de andarmos na rua:

- 1- É permitido atravessar a rua com a luz amarela?
- 2- Quando se desce do "Street Car" para a placa central pode atravessar-se imediatamente a estrada?

Recebemos no correio uma carta da menina Helena Santos para esta secção:

Eu sou a Helena Santos a minha idade é 8 anos e moro no 158 Roxton Rd. em Toronto e isto é a maneira que eu penso que esta quadra é completada.

Minha mãe é pobrezinha
Nada tem para me dar
Dá-me beijos coitadinha
E no fim põe-se a chorar.

Da menina Ana Santos recebemos algumas adivinhas. Hoje publicamos duas:

1. Qual é a coisa qual é ela que tem pernas e não anda?
2. Qual é a coisa qual é ela que é um país e tem o feitio de uma bota?

Continuem a escrever para esta secção. Agora vou para férias, mas continuem a escrever. Quando voltar vou trazer todas as surpresas que prometi. Adeus até Setembro, tenham umas férias alegres e escrevam sempre.

O tio Fonseca

Taça comunidade

ENTRADA GRATUITA

GRANDE DESAFIO DE FUTEROL ENTRE VITORIA DE SETÚBAL - BENFICA DE TORONTO

ORGANIZADO PELO MOVIMENTO COMUNITÁRIO
PORTUGUÊS NA CELEBRAÇÃO DO PRIMEIRO
ANIVERSÁRIO DO JORNAL "COMUNIDADE"

DIA 24 DE JULHO

NO CAMPO DA UNIVERSIDADE DE TORONTO
NA ST. GEORGE E HARBORD.



o que vai por este mundo...

RAMALHO EANES TOMOU POSSE



Ramalho Eanes assina o auto de posse

No passado dia 14, tomou posse o novo presidente da República Portuguesa que, ao assumir tal cargo, afirmou:

"Hoje jurei perante o país e o mundo defender a Constituição; e, ao fazê-lo, mais uma vez me comprometo a assegurar e desenvolver as condições que hão-de permitir o primado do estado de direito democrático e as bases de uma Sociedade Socialista"

Ramalho Eanes tem 41 anos, é natural de Alcains (Castel Branco), é casado e tem quatro filhos. É general desde 6 de Dezembro de 1975 e, à altura das eleições, ocupava o cargo de Chefe do Estado Maior do Exército.

EXAMES DE CONDUÇÃO PARA EMIGRANTES

No intuito de facilitar aos portugueses residentes no estrangeiro a obtenção da carta de condução em Portugal, foi estabelecido pelas autoridades competentes que durante os próximos meses de Julho, Agosto e Setembro de 1976 se retomassem, a título experimental, a prática de marcar preferencialmente os respectivos exames a emigrantes.

Assim e sem qualquer pagamento de taxa suplementar, poderão os emigrantes, através das escolas de condução ou instrutores habilitados requerer com a antecedência mínima de oito dias, os seus exames de condução a efectuar, exclusivamente, nas Circoscrições e Seccções de Viacao de Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Faro e Aveiro.

RELAÇÕES PORTUGAL ANGOLA

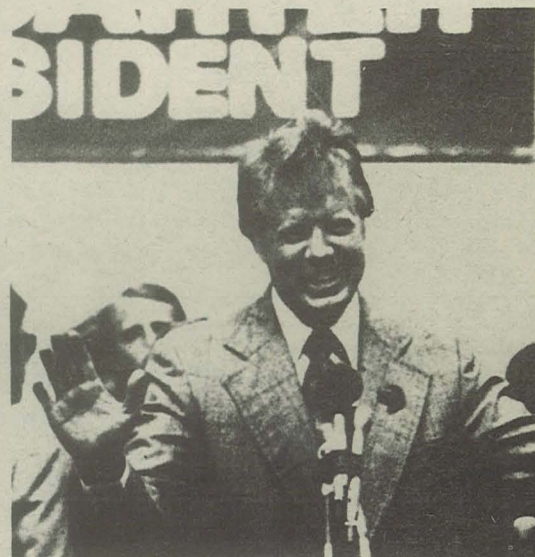
Encontra-se em Lisboa uma delegação da República Popular de Angola, chefiada por Paulo Jorge, membro do Comité Central do MPLA e adjunto da Presidência da R P A, com o objectivo de estabelecer conversações com uma delegação portuguesa relativamente ao repatriamento dos cidadãos angolanos que se encontram em Portugal, em consequência da guerra que a U P A / FNLA - U N I T A desencadearam naquele país.

Segundo a agência ANOP, as conversações entre as duas delegações destinam-se, também, a tratar do regresso à R P A de alguns dos portugueses que manifestaram a sua intenção de o fazer. Ainda segundo a ANOP, os encargos com as operações de repatriamento e regresso voluntários, serão totalmente suportados pelo Governo angolano.

Estados Unidos

CONVENÇÃO DEMOCRÁTICA ESCOLHEU JIMMY CARTER

Terminou no dia 16 de Julho a convenção do Partido Democrático dos Estados Unidos, na qual os delegados de 51 estados escolheram o candidato do partido para correr às eleições presidenciais no próximo Novembro.



Jimmy Carter de 51 anos, escolheu para candidato a vice-presidente o Senador Walter Mondale.

Carter foi nomeado no meio de um fantástico carnaval, como quase sempre acontece nas Convenções dos dois grandes partidos dos Estados Unidos. Desta vez, os democráticos conseguiram não só a festa como uma muito própria imagem de unidade que contrasta com a luta entre os republicanos.

Espanha

«COMISIONES OBRERAS» INTENSIFICARÃO A LUTA

MADRID, 14 -- As "Comisiones Obreras", que representam a maioria dos trabalhadores das maiores fábricas de Espanha, declararam que intensificarão a luta pelas reformas políticas no País.

A declaração foi divulgada algumas horas antes de o novo Governo do primeiro-ministro Adolfo Suarez enfrentar a sua primeira grande prova sobre "reformas políticas" nas Cortes.

As "comisiones" dizem que o novo Governo representa a "oligarquia financeira e que pretende continuar o sistema" e acrescentam que "a classe operária e o povo espanhol o rejeitam, o que tem sido demonstrado nas recentes manifestações".

O texto da declaração salienta que "a repressão não nos assusta. Pelo contrário, é mais um motivo para prosseguirmos a nossa luta pela conquista de liberdade de trabalho, das liberdades democráticas e pela devolução da soberania ao povo".

PROIBIDO RECRUTAMENTO DE MERCENÁRIOS

O recrutamento de mercenários em Portugal é uma actividade ilegal, prevista e punida pelo Código Penal, pelo que o ministro da Administração Interna alertou as forças de segurança na sua dependência para remeterem a tribunal os indivíduos que se dediquem à tal prática, informa um comunicado do MAI.

A nota esclarece que foram "as referências vindas a público sobre a eventual actividade de indivíduos em recrutamento de cidadãos nacionais para realizarem serviço militar em países estrangeiros" que originou no Ministério da Administração Interna "uma apreciação desse problema face às disposições legais existentes".



Sagres II, o BARLO PORTUGUÊS QUE REPRESENTOU PORTUGAL NAS FAUSTAS CELEBRAÇÕES DO BILENTENÁRIO DOS ESTADOS UNIDOS.

CUPAO

DESEJO SER ASSINANTE DO "COMUNIDADE".

ENVIO \$7 DOLARES EM CHEQUE OU MONEY

ORDER PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME _____

MORADA _____

CODIGO _____

TELEFONE _____

Pagamento ao MOVIMENTO COMUNITARIO

PORTUGUES, 931 College St. Tor. Ont.